

INFLUÊNCIA DA FLUTUAÇÃO DOS INDICADORES MACROECONÔMICOS NA POPULARIDADE DOS PRESIDENTES DO BRASIL

Leonardo Menta Guedes

Orientador: Giovana Figueiredo Rossi

O objetivo deste trabalho é identificar qual a influência de determinados indicadores macroeconômicos na popularidade dos presidentes do Brasil, no período compreendido entre 1994 a 2014. Ao longo dos anos, é possível notar uma crescente preocupação dos presidentes da república com a variação dos níveis de popularidade, portanto, é de extrema importância estudar os principais fatores que determinam sua oscilação e as consequências que estas modificações podem trazer. Através das pesquisas de opinião, optou-se por utilizar as variáveis inflação, desemprego e a variável PIB, representando a Economia.

Ao realizar a regressão proposta e cruzar os seus resultados com as diversas conclusões que as pesquisas de opinião fornecidas pelo Datafolha oferecem, foi possível notar a evolução da influência que a variável desemprego ao longo dos anos exerce sob as demais e que a inflação perdeu influência na aprovação dos presidentes, uma vez que esta passou a ser controlada pelo governo após o trauma vivido pela população nas décadas anteriores. O desemprego atualmente vêm sendo a principal influência da popularidade presidencial, acompanhado do PIB, que apresenta alterações positivas e significativas na aprovação do presidente da república. A partir de alguns testes econométricos, pode-se constatar que alguns escândalos políticos não afetaram a estrutura da função de popularidade dos presidentes analisados no período proposto.

Por fim, foram realizadas considerações adicionais que buscaram justificar a importância do trabalho, com os diversos resultados que as pesquisas de opinião oferecem. Conclui-se que, foi possível compreender como que determinados mandatos como o do presidente Luís Inácio Lula da Silva,

alcançaram níveis recordes de popularidade, enquanto outros presidentes não obtiveram sucesso semelhante.